

Novas Universidades Federais: porquê, quando, como e onde?

Deputada Margarida Salomão

Seminário ANDIFES
Brasília, 28 de junho de 2017

Características da Educação Superior Brasileira hoje

- Formação social historicamente tardia na própria América Latina
 - Consequências decorrentes: concentração social e regional.
- Participação amplamente majoritária do sistema privado no número de instituições e de matrículas da graduação (73 a 27%, dados de Chaves e Amaral 2015)
 - Sistema privado, por sua vez, fortemente oligopolizado e concentrado regionalmente.

Características da Educação Superior Brasileira hoje

- Acesso à educação superior só recentemente deselitizado e definitivamente não-massificado: somente 16% da população de 18 a 24 anos é atendida. (Mesma fonte)
 - Seriam hoje 18%, de acordo com <http://www.observatoriodopne.org.br/metaspne/12-ensino-superior>
- Desproporção nos resultados de pesquisa e PG, considerados os lados público e privado do sistema.

Nesse quadro, vale a pena reconsiderar as Metas do PNE
para a Educação Superior

Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Como é:

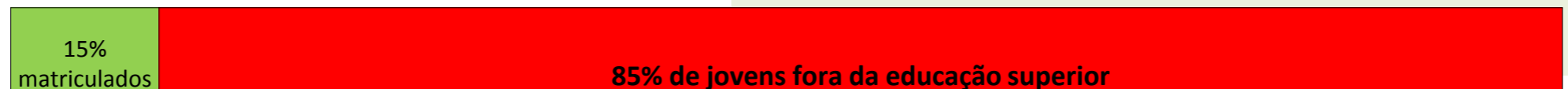
- 6,1 milhão matriculados, sendo 1,6 milhão públicas
- Gasto atual: R\$ 24,8 bilhões
- PIB: 0,51%

Como será:

- 12 milhões matriculados, sendo 3,9 milhões públicas
- Gasto: R\$ 67,4 bilhões
- PIB: 1,39%

Matrículas

Como é

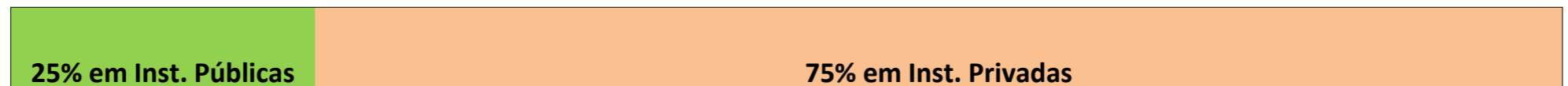


Como será



Público e Privado

Como é



Como será



Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Como é:

- 63% dos docentes do ensino superior titulados, com 27% doutores.

Como será:

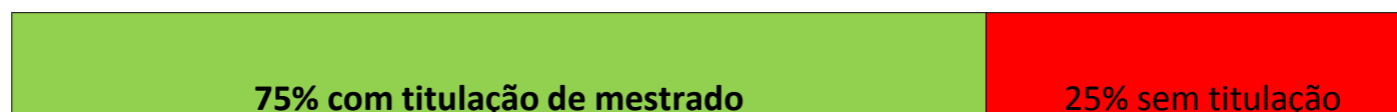
- 75% dos docentes do ensino superior titulados, com 35% doutores.

Geral

Como é



Como será



Doutorado

Como é



Como será



Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

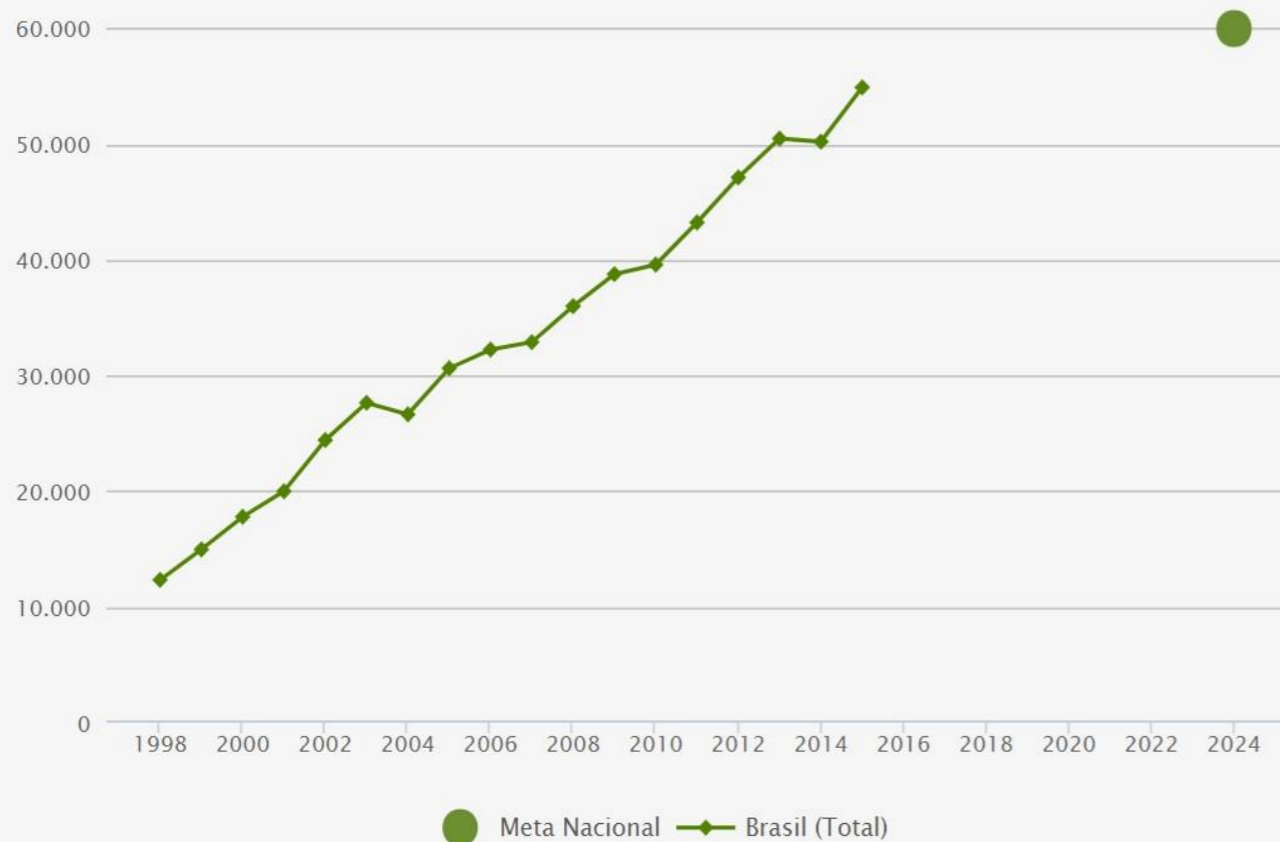
Como é:

- 54,9 mil mestres e 18,6 mil doutores formados ao ano.

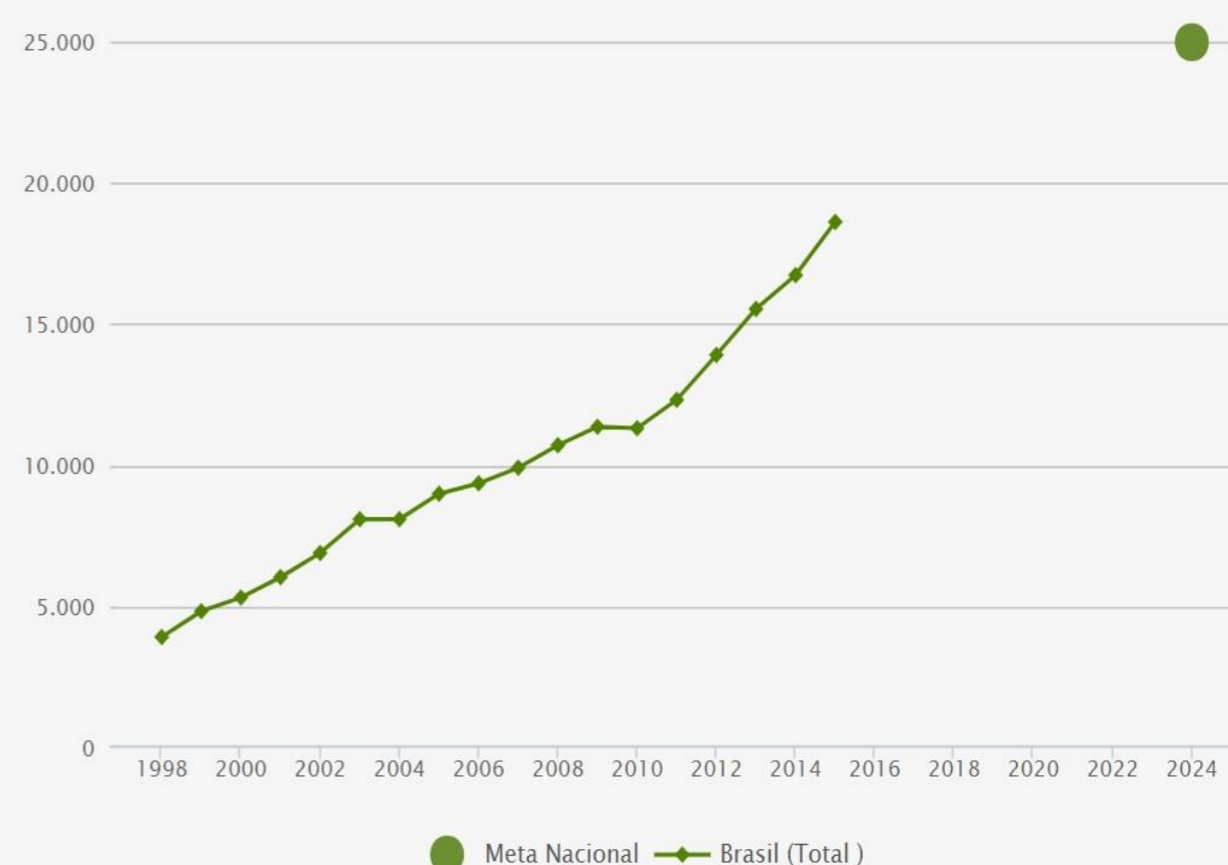
Como será:

- 60 mil mestres e 25 mil doutores formados ao ano.

Número de mestres titulados



Número de doutores titulados

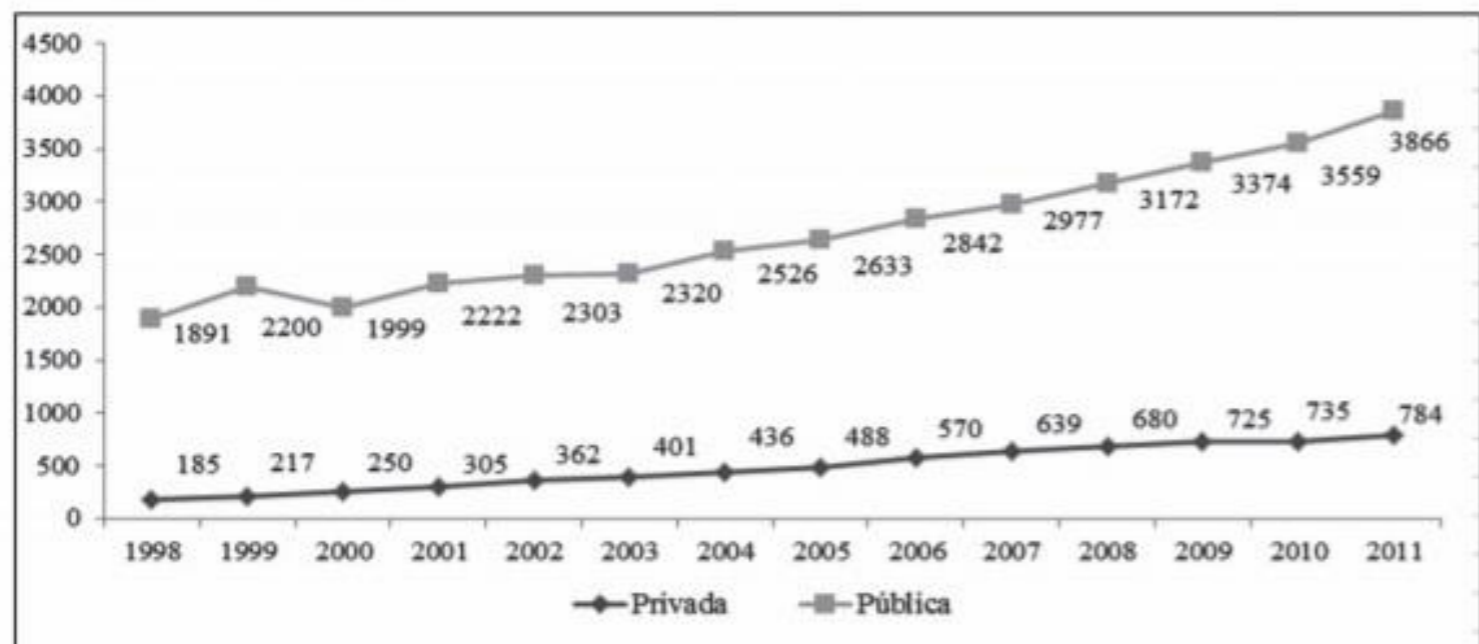




- de 1 até 965
- de 966 até 2.311
- de 2.312 até 3.484
- de 3.485 até 24.892

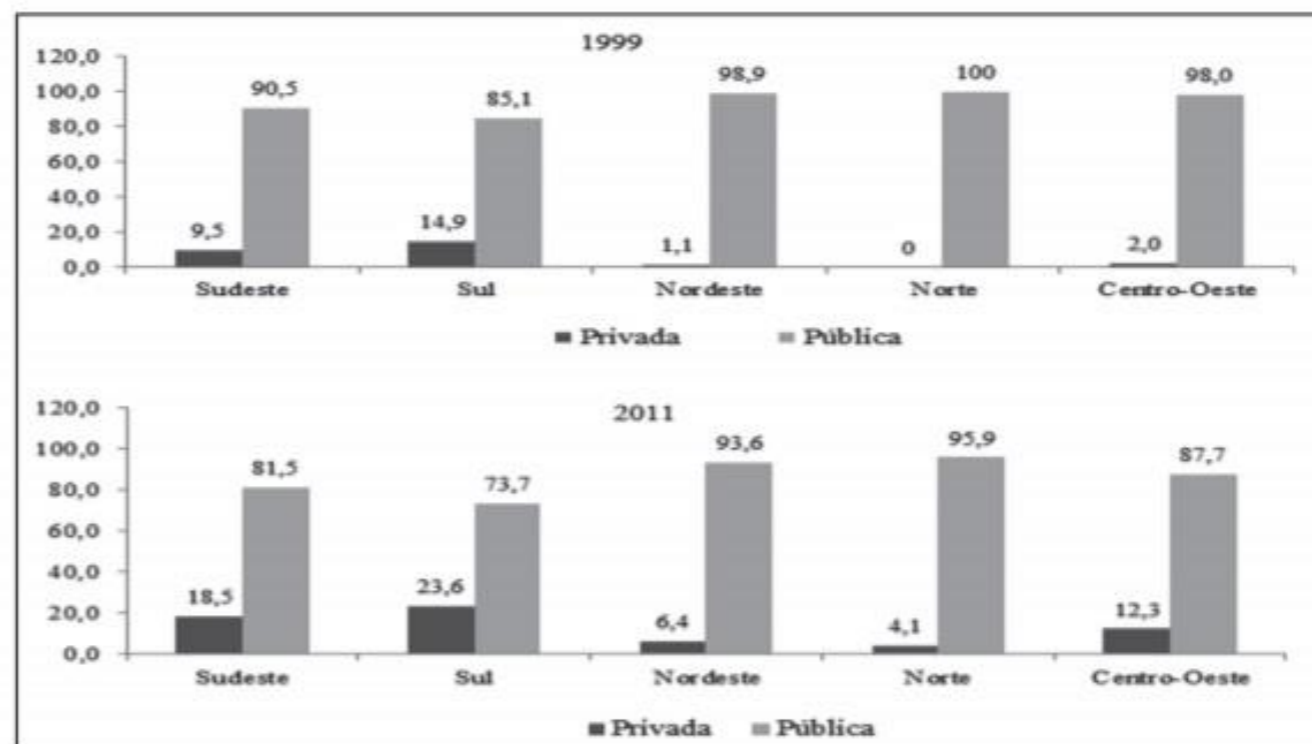
Ano
2015

Figura 1- Evolução do número da pós-graduação senso estrito por categoria administrativa - Brasil 1998-2011.



Fonte: Elaborada a partir da base de dados CAPES (2013).

Figura 2 - Distribuição percentual da pós-graduação senso estrito por região, segundo a categoria administrativa – Brasil 1999 e 2011.



Fonte: Elaborada a partir da base de dados CAPES (2013).

Meta 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Como é:

- 60% dos professores de educação básica têm curso superior na sua área de atuação

Como será:

- 100% dos professores com formação de nível superior na área de atuação
- Gasto: incluído na meta 12

Como é

66,7% com formação em nível superior na área de atuação

33,3% sem nível superior ou c/ form. fora da área

Como será

100% com formação em nível superior na área de atuação

Meta 16: Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino..

Como é:

- 25% dos professores de educação básica têm pós-graduação

Como será:

- 50% dos professores de educação básica com pós-graduação
- Gasto: R\$ 1,7 bilhões
- PIB: 0,035%

Como é

25,4%

74,6%

Como será

50%

50%

- Considerado o quadro histórico-conjuntural, à luz das Metas 12 a 16 do PNE, a resposta à pergunta posta pela ANDIFES é imediata:
 - **Sim, são necessárias mais Universidades Federais.**
 - Sim, é necessário prosseguir com o processo de interiorização das Universidades Federais.
 - Sim, é necessário ampliar as vagas de graduação e PG das Universidades Federais
 - Sim, é necessário ampliar e atualizar o leque de formações oferecidas pelas Universidades Federais

Quando?

Já, para respeitar o cronograma e as metas do PNE!

Como?

- Revogar a EC 55/2016 (do teto de gastos) por sua inexecuibilidade em um país com os indicadores de desigualdade social e regional do Brasil
- Constituir um **Fundo De Financiamento da Expansão do Ensino Superior Público** (com recursos do Fundo Soberano, do Pré-Sal, dos Fundos de Infraestrutura)

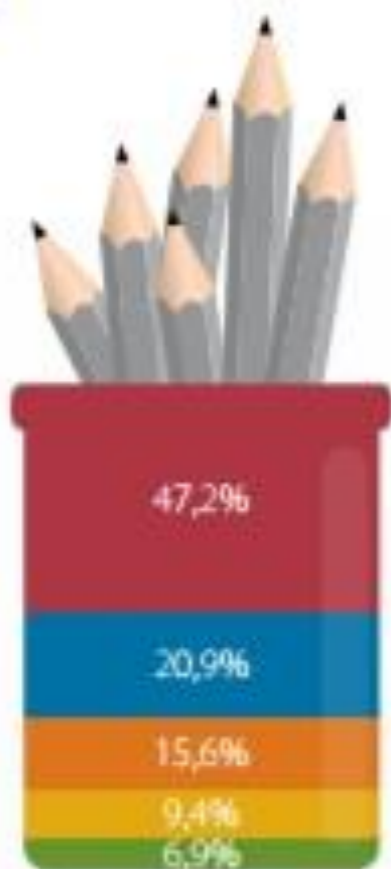
Onde?

- Construção de um **Plano Estratégico** (como o *Master Plan* da Califórnia 1960), com ampla participação da sociedade (inclusive Forum Nacional da Educação, Conselho Nacional de Educação, ANDIFES, UNE.....), a ser aprovado no Congresso, definindo a expansão do sistema a partir de critérios estratégicos explícitos.

Mapa do Brasil com a distribuição das IES



Distribuição Matrículas - Cursos Presenciais - 2013 - Brasil



Sudeste

Nordeste

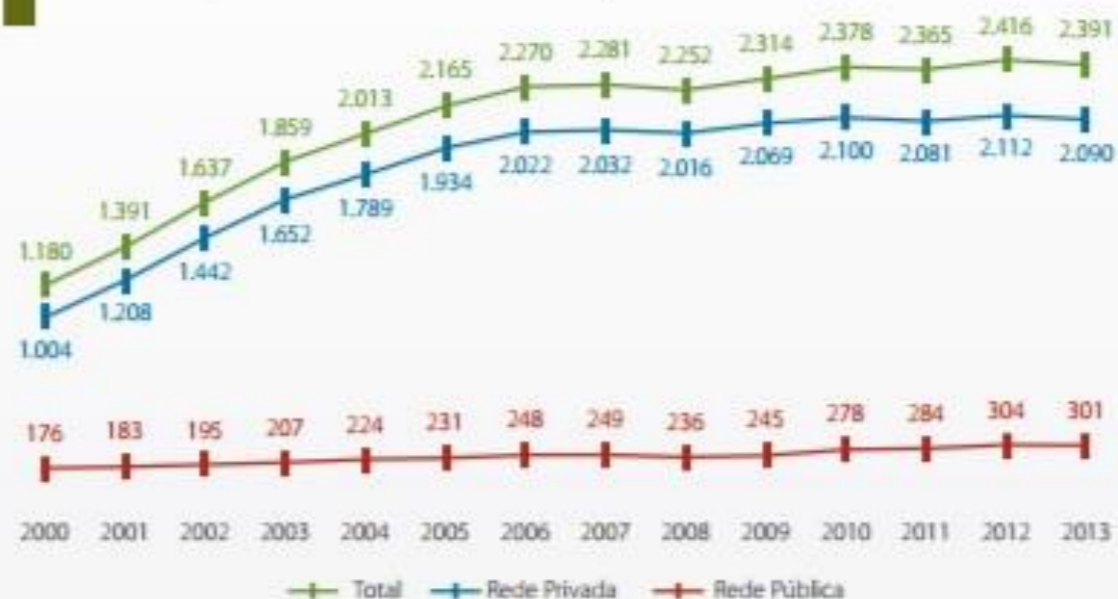
Sul

Centro-Oeste

Norte

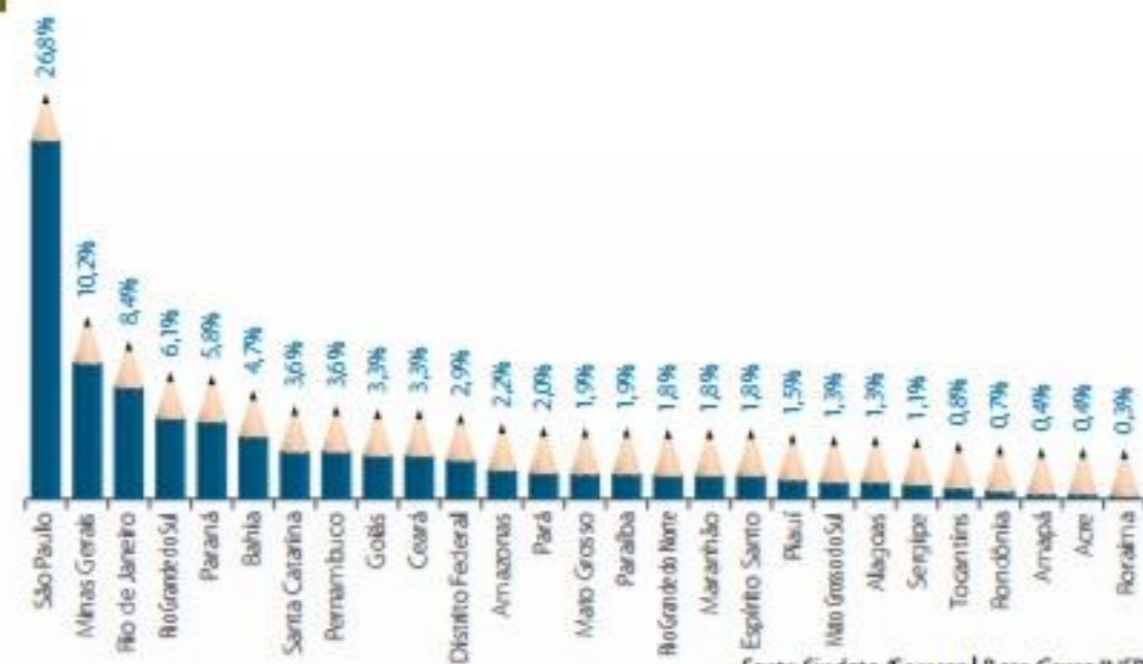
Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior - Brasil



Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP

Distribuição Matrículas por estado - Cursos Presenciais - 2013



Fonte: Sindata / Semesp | Base: Censo INEP

As razões do porquê , do como e do quando

- Só a rede de IFES constitui uma rede nacional de educação superior para enfrentar
 - a redução das desigualdades regionais e
 - a expressão das diferenças regionais
 - com formação de massa crítica para a pesquisa e para o desenvolvimento social e tecnológico.

As razões do porquê , do como e do quando

- Só o investimento público nacional satisfaz a definição de Mazzucato 2016 de “***capital paciente***”, essencial para o desenvolvimento ue as Metas do PNE sejam atendidas.